



RIQUEZAS PROTEGIDAS

Ibama usa vaqueiros para proteger as terras do Parque Grande Sertão Veredas, corredor ecológico de 900 mil hectares de projetos sustentáveis.

PÁGINA 28

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, QUARTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2006
 Editora: Samanta Sallum//
 samanta.sallum@correioweb.com.br
 Subeditores: Ana Paixão, Carlos Tavares,
 Roberto Fonseca, Rovênia Amorim
 e Valéria de Velasco
 Coordenadora: Tais Braga//
 tais.braga@correioweb.com.br
 E-mail: cidades@correioweb.com.br
 Tels. 3214-1180 • 3214-1181
 Fax: 3214-1185

SEGURANÇA PÚBLICA

Distribuição de carros da PM pelas ruas está longe do ideal. É necessário o dobro de veículos para realizar o policiamento no Plano Piloto, mas no Lago Sul circulam quatro vezes mais viaturas do que o necessário

Kleber Lima/CB



EM SAMAMBAIA, 18 CARROS E MOTOS DA PM CIRCULAM DIARIAMENTE DAS 7H ÀS 19H, MAIS DO QUE EM CEILÂNDIA, CIDADE COM POPULAÇÃO DUAS VEZES MAIOR: RELATÓRIO DA SECRETARIA TAMBÉM MOSTRA A MÁ CONSERVAÇÃO DOS VEÍCULOS

FALTA CRITÉRIO

FABÍOLA GÓIS E
 RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

Brasília, Lago Sul, Brazlândia e Samambaia têm a melhor proporção de carros da Polícia Militar por habitantes do Distrito Federal. Mas, levando em conta a quantidade de crimes violentos registrados em cada região administrativa, as asas Sul e Norte deveriam ter o dobro de patrulhas para atingir o ideal, segundo metodologia de organismos internacionais adotada pela Secretaria de Segurança Pública do DF no planejamento de suas estratégias. Nessa lógica, o Lago Sul tem quatro vezes mais veículos policiais do que realmente precisa, e Brazlândia, o dobro (veja quadro ao lado).

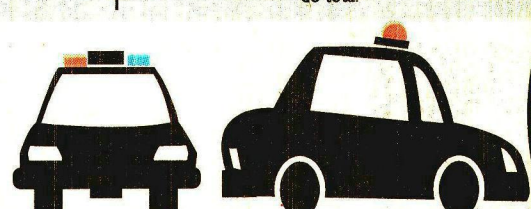
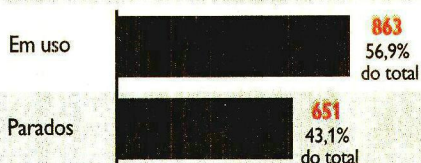
A má distribuição de carros é evidenciada no relatório publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal* de 6 de julho último, que traz informações sobre as atividades das áreas operacionais e administrativas de todas as forças de segurança no primeiro trimestre do ano. O balanço mostra que as cidades com melhor índice de veículos militares por moradores, mesmo abaixo do considerado ideal, conseguiram frear os crimes classificados como violentos pela Secretaria de Segurança Pública (homicídio, latrocínio, lesão corporal e roubos).

A exceção é Samambaia. Desde 2000, só cresce o número de carros da PM nas ruas da quinta cidade mais populosa do DF. Mas isso não garante a segurança dos 175 mil moradores. De 2000 a 2004, os crimes mais violentos também aumentaram.

ONDE ESTÃO OS CARROS

Quase metade dos carros da Polícia Militar estava sem condições de uso em março de 2006, segundo relatório da corporação. As asas Sul e Norte, que formam a Região Administrativa de Brasília, são as áreas com maior número de veículos por grupo de 10 mil habitantes. Mas, levando-se em conta a quantidade de crimes violentos (homicídios, latrocínios, lesões corporais e roubos) registrados em cada localidade no ano passado, é a que está mais longe da quantidade ideal de patrulhas.

Frota: 1.514 veículos



Região Administrativa	Carros/10 mil habitantes	Crimes violentos	Nº ideal de carros*
1 Brasília	4,56	1.145	8,02
2 Brazlândia	2,65	160	1,33
3 Ceilândia	0,62	1.782	1,92
4 Cruzeiro	2,33	128	1,48
5 Gama	1,35	62	1,66
6 Guará	2,07	521	2,32
7 Lago Sul	3,43	82	0,84
8 Núcleo Bandeirante	2,29	144	0,84
9 Paranoá	1,80	2,67	0,99
10 Planaltina	0,89	669	1,46
11 Recanto das Emas	0,85	649	0,88
12 Riacho Fundo	2,18	207	1,02
13 Samambaia	2,35	984	3,62
14 Santa Maria	1,63	616	1,57
15 São Sebastião	1,22	252	0,97
16 Sobradinho	1,27	652	1,86
17 Taguatinga	0,56	1.519	1,28

* Apesar de o DF ter 29 regiões administrativas, o estudo levou em consideração as 17 com poligonais estabelecidas. Candangolândia e Lago Norte não foram avaliadas por falta de dados. A média ideal é estipulada por organismos internacionais com base em crimes violentos registrados por cada grupo de 10 mil habitantes.

Fontes: Secretaria de Segurança Pública e relatório trimestral da Polícia Militar do Distrito Federal publicado no *Diário Oficial* do DF de 6 de julho de 2006

Em 2005, houve redução de 12%. No entanto, a violência voltou a crescer em 2006. A cidade preocupa as autoridades

de segurança pública por ter apresentado crescimento além do esperado em crimes como roubo e latrocínio.

Contradição

A projeção foi feita comparando-se os últimos cinco anos. Samambaia teve aumento de

30% acima das expectativas das autoridades de Segurança Pública. Investiu-se mais na cidade, por isso, as estatísticas deveriam ser melhores. As duas delegacias da cidade registraram seis casos de latrocínio de janeiro a maio de 2006. No mesmo período do ano passado, não houve ocorrência desse tipo de crime. Roubo em transporte coletivo aumentou 111,6% de 2005 para 2006. De 43 casos nos cinco primeiros meses do ano passado, passou para 91 de janeiro a maio deste ano. Os comerciantes também estão em alerta. Roubo em comércio aumentou 37%.

No relatório intitulado *A experiência do novo sistema de policiamento ostensivo aplicado em Samambaia*, elaborado pelo 11º Batalhão (Samambaia) e ao qual o *Correio* teve acesso, consta a média de viaturas em policiamento por horário em 2005. Enquanto a cidade tinha 18 carros e motos das 7h às 19h, a vizinha Ceilândia — com o dobro da população, cerca de 350 mil moradores — tinha 14. “O 11º BPM é a única unidade da PM que nunca deixou de atender qualquer ocorrência por falta de viatura”, ressalta trecho do documento.

Resultado

O reforço no patrulhamento motorizado das ruas de Samambaia contribuiu para a redução de crimes contra o patrimônio. Em relação a 2005, este ano tiveram queda os registros de roubo em residência (-13,6%), roubo a posto de gasolina (-35,7%), furto em comércio (-34,5%) e furto em residência (-15,8%). Redução

sentida por Maria Lúcia Santos, 58 anos, moradora da QR 433 de Samambaia há cinco anos. “Em todo lugar tem violência, mas acho aqui tranquilo. Nunca fui assaltada e nunca entraram na minha casa. Vejo policiamento nas ruas todos os dias”, observou.

Vizinho de Maria Lúcia, Carlos Alberto Lima, 46 anos, acha que a população precisa ficar atenta para ajudar a polícia e cobra mais patrulhamento durante a noite. Há um mês, ele viajou para Minas Gerais e deixou a casa fechada por uma semana. Resultado: ladrões conseguiram arrombar a grade e entrar na residência. Levaram a televisão e a antena parabólica. “Vemos as viaturas circulando pela cidade durante o dia. Já à noite, quase não tem”, reclamou.

Quebradeira

Além do desequilíbrio na distribuição de carros, o relatório de atividades da Secretaria de Segurança Pública, publicado em julho no *Diário Oficial do DF*, revela o mau uso e a má conservação dos veículos da Polícia Militar. Quase metade dos carros da PM estava fora de circulação em março de 2006. Segundo dados da corporação, são 1.514 veículos. Em seu mais recente balanço, 863 (56,9% do total) estavam nas ruas enquanto 651 (43,1% do total) não tinham condições de rodar por problemas mecânicos, elétricos ou batidas.